



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Maio 2018

Gestão 2017-2019

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Júlio Augusto Kampf
Terra Aviação Agrícola Ltda. RS
51 9 9996 1226
juliokampf@terraaviacao.com.br

VICE-PRESIDENTE

Nelson Coutinho Peña
Mirim Aviação Agrícola Ltda RS
51 9 9155 2126
nelson@mirimaviacao.com.br

SECRETÁRIO

Bruno Ricardo de Vasconcelos
Sana Agro Aérea S/S SP
19 9 9410 0051
bruno@sana.agr.br

TESOUREIRO

Cristiano Juliani
Foliar Aviação Agrícola Ltda. GO
63 9 9961 0777
crjuliani@gmail.com
2º - Mauro Moura

SUPLENTES

1º - Marco Antônio Camargo Itapororó
Aviação Agrícola Ltda. RS
55 9 9974 1960
camargo@itagro.ag

2º - Mauro Moura de Oliveira
Centroar Agro Aerea Ltda. GO
62 9 9980 0800
centroaragroaerea@hotmail.com

3º Tiago Magalhães
Tangará SP
16 9 9176 9373
thiago@aeroagricola.com



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

CONSELHO FISCAL

Valdinei Silva de Paula
Vimaer Aviação Agrícola Ltda. RS
55 9 9977 6677

vimaeraviacao@hotmail.com

Mário Augusto Capacchi

Aerodinâmica - RS

54 9 9923 7261

contato@aerodinamica.agr.br

Tiago Textor Aerotex – GO

64 9 9983 2477

tiago@aerotek.com.br

SUPLENTE

1º - Marcelo Amaral

Pacchu Aviação Agrícola – SP

17 9 8112 2222

adm@pachuaviacaoagricola.com.br

2º - Alexandre de Lima Schramm

Stal Aviação Agrícola - MG

38 9 9961 3042

stal.aviacaoagricola@gmail.com

3º - Jorge Humberto Morato de Toledo

Imagem - SP

17 9 9602 8256

jorge.imagemaviacao@hotmail.com

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo

Júnior Oliveira - Secretário Executivo

Nara Alteneter - Coordenadora Financeira

Marília Guenter – Coordenadora de Marketing

Laura Haidrich – Assistente de Marketing e Publicidade

- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- José Araújo – Assessor Parlamentar
- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina N. Mossmann – Assessora Técnica em Documentação



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

Movimentação intensa na Agrishow, em São Paulo

02 / 05 / 18

O feriado de 1º de maio foi de bastante trabalho para o Sindag dentro da 25ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação (Agrishow), que vai até a próxima sexta-feira (dia 4), em Ribeirão Preto/SP. O secretário executivo do sindicato, Júnior Oliveira, e a coordenadora de Marketing, Marília Güenter receberam a visita de diversos operadores aeroagrícolas e conversaram com empresas ligadas ao setor, além de visitantes que queriam saber mais sobre a aviação agrícola.

Amanhã (3), a partir das 11h30, o setor será tema de uma palestra do secretário Júnior Oliveira na feira. A movimentação será no Auditório da Irrigação, com o tema Aviação Agrícola do Brasil – histórico, realidade e perspectivas. O encontro é aberto a operadores, pilotos e outros profissionais ligados ao setor, além de produtores rurais e empresas ligadas à cadeia aeroagrícola.

DIVULGAÇÃO

O sindicato aeroagrícola, está instalado em um espaço cedido dentro do estande da empresa associada DP Aviação, onde está recebendo parceiros e operadores aeroagrícolas. A presença uma das três maiores feiras de tecnologia agrícola do mundo também está servindo para a divulgação do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, marcado para agosto (dias 6 a 9), em Maringá/PR.

Além disso, a ideia é divulgar o próprio setor aeroagrícola junto ao empresariado da cadeia agrícola, autoridades e produtores rurais. Bem como apresentar o trabalho do Sindag e atualizar as informações sobre o setor, ouvir demandas e traçar estratégias regionais junto aos operadores paulistas.

Além do apoio da DP Aviação, que garantiu o espaço para o Sindag dentro da feira, o sindicato está contando em Ribeirão Preto com o poio da Garcia Aviação Agrícola, que está hospedando os representantes do sindicato em sua base próxima ao evento.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube



Mario Umeda, da Somar Aviação Agrícola



Sindag e equipe da DP Aviação



Cruzada aviação agrícola



Movimentação na feira



Paranapanema e Pachu Aviação Agrícola



Visita ao estande da Aeroglobo, representante Air Tractor



Visita ao estande da AgSur, representante Air Tractor



Visita ao estande da Embraer



Visita ao estande da Thrush

Conversão de motores, mudança de regras e congresso na AgAir Update de maio

02 / 05 / 18

Custos e vantagens da conversão de motores a avgas para o etanol estão na reportagem de capa da revista AgAir Update de maio. O tema é exposto na matéria sobre a empresa Globo Master, de Goiânia/GO. Assinado por Bil Lavender e Gina Hickmann, o texto aborda os custos da conversão e faz um comparativo entre as despesas com hora de voo com cada combustível, ressaltando a vantagem do derivado da cana.

A revista traz também matérias sobre a lei estadual que recolocou as regras para pulverização em lavouras nos parâmetros federais para zonas de exclusão – que voltou dos 2 mil metros para o máximo de 500 metros preconizado pelo Ministério da Agricultura. Com destaque para a mobilização do Sindag e outras entidades, que foram a campo com pesquisadores para promover um ensaio técnico que comprovou a segurança da medida para o meio ambiente. Notícia, aliás, veiculada também nas edições [norte-americana](#) e em espanhol ([América Latina](#)) da revista.

Isso além da chamada para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que vai ocorrer de 6 a 9 de agosto, em Maringá/PR. Isso destacando as inscrições e os serviços da agência oficial para viagem e hospedagem para o evento. Entre vários outros temas.

[Confira abaixo a edição digital da revista](#)

Visita do Sindag à Aplitec, em São Paulo

02 / 05 / 18

A quarta-feira (2) foi de visita do Sindag à empresa Aplitec Aero Agrícola, em Ribeirão Preto/SP. O secretário executivo do sindicato aeroagrícola, Júnior Oliveira, foi recebido pelos empresários Lúcio Pedrotti e Marco Antônio Ranal, que mostraram suas instalações e conversaram sobre a realidade e perspectivas da aviação agrícola no Estado. A Aplitec possui atualmente oito aviões e opera principalmente em lavouras de cana-de-açúcar.

Além de terem passado pelo espaço do [Sindag na 25ª Agrishow](#), que ocorre até sexta em Ribeirão Preto, os empresários haviam participado, em abril, da [1ª](#)



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

[Academia de Líderes da Aviação Agrícola Brasileira](#), promovida pelo Sindag na cidade e que reuniu associados de seis Estados. Além de também ser uma retribuição do sindicato à visita e à participação a Aplitec, a ida de Oliveira à empresa faz parte de uma série de visitas que o Sindag vem promovendo às associadas, no sentido de aproximar os operadores da entidade.



Pedrotti, Oliveira e Ranal: conversas sobre o setor no Estado

Aviação agrícola é destaque na revista Agrocampo

03 / 05 / 18

As vantagens, importância e o tamanho da aviação agrícola brasileira são destaque na matéria de capa da última edição da revista Agrocampo, de Cruz Alta/RS. A publicação que está chegando esta semana aos assinantes e venda avulsa, também marca presença na 25ª Agrishow, em São Paulo. A reportagem de quatro páginas, mais duas de apresentação da empresa DP Aviação (de Cachoeira do Sul/RS), abriu espaço também para o Sindag, abordando o crescimento da frota aeroagrícola e o ranking brasileiro, além de seus trunfos, como a eliminação das perdas por amassamento, capacidade para resposta rápida em emergências na lavoura e atuação em períodos chuvosos (onde o terreno lamacento dificulta o uso de tratores), sem falar na precisão e na vantagem da terceirização.

Isso além de reportagens, sobre incremento na produtividade de soja, avanço no sistema de plantio direto, manejo de insetos-praga na entressafra, manejo em pecuária e vários outros temas. Além disso, a aviação agrícola também havia sido tema na edição anterior, em uma reportagem sobre semeadura aérea. Também destacando as vantagens da rapidez e ausência de dano em solo (principalmente devido ao tempo chuvoso). Isso a partir do trabalho das empresas KNA e Nativa Aviação Agrícola (Cruz Alta/RS) na semeadura de aéreas de nabo forrageiro, capim-sudão, milheto, aveia, azevém, ervilhaca, trigo mourisco e trigo duplo para o inverno. ([veja AQUI](#)).

Veja abaixo uma amostra da edição deste mês da Agrocampo:

CAPA

A solução do agro nas alturas

O avião agrícola se transforma em um dos diferenciais nas muitas propriedades rurais que buscam rentabilidade

A expansão do agronegócio e a produção de mais alimentos são temas que têm ganhado destaque nos últimos anos. Isso se reflete na busca por soluções que possam otimizar a produção e reduzir custos. Uma das opções mais modernas é a aviação agrícola, que utiliza aeronaves para aplicar produtos no campo. Essa prática oferece vantagens como rapidez, precisão e menor impacto ambiental. Além disso, a aviação agrícola permite o acesso a áreas de difícil acesso, como áreas de topografia irregular ou áreas com muita vegetação. Isso resulta em uma aplicação mais uniforme dos produtos, o que pode levar a uma maior produtividade e redução de custos. A aviação agrícola também é uma opção mais segura do que o uso de tratores e colheitadeiras, especialmente em áreas com muita vegetação ou áreas de difícil acesso. Isso reduz o risco de acidentes e danos às máquinas. A aviação agrícola é uma solução viável e segura para a produção agrícola moderna. Ela oferece uma série de vantagens que podem ajudar os produtores a otimizar sua produção e reduzir custos. Isso resulta em uma maior rentabilidade e sustentabilidade para as propriedades rurais.



Veja abaixo uma amostra da edição deste mês da Agrocampo:

Além das vantagens apontadas na reportagem sobre a aviação agrícola, os produtores também podem destacar a rapidez e a precisão da aplicação aérea. Isso resulta em uma maior produtividade e redução de custos. A aviação agrícola também é uma opção mais segura do que o uso de tratores e colheitadeiras, especialmente em áreas com muita vegetação ou áreas de difícil acesso. Isso reduz o risco de acidentes e danos às máquinas. A aviação agrícola é uma solução viável e segura para a produção agrícola moderna. Ela oferece uma série de vantagens que podem ajudar os produtores a otimizar sua produção e reduzir custos. Isso resulta em uma maior rentabilidade e sustentabilidade para as propriedades rurais.

10 AGROCAMPO : CAPA



FERRAMENTA DE ECONOMIA E ALTA PRODUTIVIDADE PARA O AGRICULTOR

A aviação agrícola é uma ferramenta essencial para o agricultor moderno. Ela oferece uma série de vantagens que podem ajudar os produtores a otimizar sua produção e reduzir custos. Isso resulta em uma maior rentabilidade e sustentabilidade para as propriedades rurais.

Quarta de encontros e quinta de palestra na Agrishow

03 / 05 / 18

A quarta-feira (2) foi bastante movimentada no espaço do Sindag dentro da 25ª Agrishow, em Ribeirão Preto/SP. O local foi o ponto de encontro dos empresários aeroagrícolas que foram à feira e aproveitaram para prestigiar a presença do sindicato no evento. O que propiciou diversas conversas no local sobre ações, sugestões e engajamento nos temas relativos ao setor. O Sindag está situado em um espaço cedido pela empresa DP Aviação (de Cachoeira do Sul/RS) em seu estande. A presença da entidade no evento foi facilitada também pelo apoio da Garcia Aviação Agrícola, que está hospedando a equipe do sindicato em sua base próxima ao local da feira.

Nesta quinta (3), o tema aeroagrícola deve ganhar ainda mais força na Agrishow, com a palestra Aviação Agrícola do Brasil – histórico, realidade e perspectivas, a partir das 11h30, no Auditório da Irrigação. O encontro é aberto a operadores, pilotos e outros profissionais ligados ao setor, além de produtores rurais e empresas ligadas à cadeia aeroagrícola.

Confira imagens do dia:



Representantes das empresas Aplitec, Direta e Tangará estiveram no espaço do Sindag...



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube



...assim como da Direta Aviação Agrícola...



... e da Produtiva Aeroagrícola



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube



Espaço teve ainda um encontro de empresários na feira

Saldo positivo na participação na 25ª Agrishow

04 / 05 / 18

O Sindag fechou com saldo positivo sua participação da [25ª Agrishow](#), ocorrida está esta sexta-feira (4), em Ribeirão Preto/SP. Destaque para a quinta-feira, onde empresários, técnicos e pilotos participaram da palestra Aviação Agrícola do Brasil – histórico, realidade e perspectivas, ocorrida pela manhã no Auditório da Irrigação. A fala ficou a cargo do secretário executivo do sindicato aeroagrícola, Júnior Oliveira, que também tirou dúvidas dos participantes sobre o tema.

Seguindo a rotina desde o início da semana, o espaço do Sindag na feira recebeu a visita de técnicos e produtores curiosos sobre a aviação agrícola, além de associados do Sindag. Este foi o segundo ano em que a entidade participou do evento com um espaço dentro da feira, que é considerada um dos três maiores eventos de tecnologia agrícola do mundo – e que este ano teve um crescimento de 25%, segundo seus organizadores.

DIVULGAÇÃO E APOIO



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

Além das conversas com associados sobre ações, sugestões e engajamento nos temas relativos ao setor, a representação do sindicato na feira – que teve também a coordenadora de Marketing Marília Güenter – também conversou com entidades e empresas parceiras, estreitando relações e divulgando o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que vai ocorrer em agosto, em Maringá/PR.

Foi o caso da reunião com o superintendente de Mercado Interno da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Marcos Borges Perez, e como gerente executivo da entidade, Carlos Eduardo de Marchi. Além do encontro com o superintendente de Tecnologia Agrícola da Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais, Marcelo Henrique Bassi. Sem falar nas visitas a empresas que estavam na Agrishow e também já confirmaram presença no evento do Sindag e, Maringá.

O sindicato aeroagrícola participou da Agrishow este ano graças ao apoio de duas empresas associadas. A DP Aviação, de Cachoeira do Sul/RS, cedeu o espaço em seu estande para o sindicato. Já a Garcia Aviação Agrícola se encarregou de hospedar a equipe do Sindag em sua base próxima ao local da feira.



Aviação Agrícola do Brasil – histórico, realidade e perspectivas



Vista da Aplitec Aero Agrícola



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube



Presença do secretário do Sindag, Bruno Vasconcelos, no espaço do sindicato



Anfitrião da equipe Sindag: José Paulo Rodrigues Garcia, da Garcia Aviação Agrícola



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

Reportagem em impresso e vídeo sobre as vantagens da aviação agrícola

07 / 05 / 18

A importância da aviação agrícola para a qualidade na produção agrícola e o crescimento da frota em Goiás – mais acentuado do que no restante do País – foram destaque em uma reportagem e Economia publicada na edição do último domingo do jornal O Popular, de Goiânia. A matéria, veiculada na edição impressa e com vídeo no site do jornal, destaca o papel dos em lavouras que hoje são praticamente dependentes da aviação, como a cana e o milho, além da precisão e velocidade que são diferenciais em praticamente todas as culturas.

A reportagem ouviu o empresário aeroagrícola de Quirinópolis e diretor do Sindag Tiago Textor, que explicou os usos da aviação – desde a semeadura até o combate a incêndios florestais – e destacou as vantagens econômicas, como a eliminação das perdas por amassamento. Sem falar na palavra do agricultor Guilherme Franco, também de Quirinópolis, que reforçou as vantagens da ferramenta.

*[Clique **AQUI** para ver a matéria no site de O Popular, com o vídeo abaixo](#)*

Sindag na Estrada é apresentado em comitê do Cenipa com 64 entidades

09 / 05 / 18

Os resultados positivos da rodada do Sindag na Estrada realizada em março no Paraná e Santa Catarina, em parceria com o Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V), foram destaque nessa terça-feira (8) na [69ª reunião do Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos](#) (CNPAA), em Brasília. O encontro ocorreu na sede do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), que coordena o [grupo](#), e o Sindag foi representado pelo secretário executivo Júnior Oliveira.

Oliveira apresentou à plenária um panorama atualizado do setor aeroagrícola no País e falou sobre o trabalho do Sindag na defesa e transparência do setor, além da busca de aproximação com a sociedade. Mas o ponto alto da fala foi a apresentação dos resultados do [Sindag na Estrada – Segurança de Voo](#), realizado em março com encontros em Londrina, Palotina, Guarapuava, no



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

Paraná, e na catarinense Luiz Alves. No total, a rodada mobilizou cerca de 400 pessoas, entre empresários, pilotos, produtores rurais, técnicos e estudantes.

DIFERENCIAL

A apresentação destacou à plenária do CNPAA o formato diferenciado que a programação teve na rodada de março – que abrangeu as edições de números 12 a 15 do Sindag na Estrada: A primeira parte com o histórico, cenário atual da aviação agrícola e ações do ponto de vista institucional e, em seguida, a palestra com o tema Segurança de Voo, abordado por um representante do Seripa V.

O representante do sindicato aeroagrícola explicou ainda que a intenção da entidade é manter a Segurança de Voo no programa de debates dos próximos Sindag na Estrada, em parceria com o Seripa V quanto com os outros Serviços Regionais vinculados ao Cenipa. Os próprios Seripas manifestaram interesse na parceria, que, ao que tudo indica, poderá agora abranger todo o País. Oliveira também esclareceu dúvidas dos participantes e representantes de diversas entidades elogiaram o trabalho do setor aeroagrícola, revelando estarem acompanhando mobilização da aviação agrícola.

Aliás, entre as definições do encontro, o Sidnag está entre os integrantes da Comissão Sobre Manutenção Aeronáutica, que deverá abrager debates sobre oficinas e pessoal de manutenção.





Reunião Foco com pauta de meta superada

09 / 05 / 18

O aumento do número de empresas associadas, onde o Sindag bateu em abril a meta de chegar ao final do mês com 145 filiadas (chegou a 147), foi o ponto principal na pauta da quarta Reunião Foco do ano, realizada na segunda-feira (dia 7), na sede do sindicato aeroagrícola, em Porto Alegre. O encontro mensal com a equipe administrativa da sede é uma característica do novo modelo de gestão adotado em 2018 pela entidade, para alinhar as estratégias de metas para cada período.

No caso do número de associadas, a expectativa do sindicato é chegar ao final do ano abrangendo 170 das 244 empresas aeroagrícolas atualmente no País. Tudo no embalo de um círculo virtuoso: ao mesmo tempo em o crescimento ocorre no embalo da grande participação a entidade em debates junto a autoridades, políticos e autoridade e na construção de políticas para um setor aeroagrícola sustentável, também dá sustentabilidade e fortalece a essas ações.

Sindag e Syngenta – sustentabilidade, comunicação e ações educativas em pauta

10 / 05 / 18

As ações do projeto [Aviação Agrícola 2020](#) – com a continuidade da parceria entre as duas entidades, os preparativos para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, o programa [Certificação Aeroagrícola Sustentável \(CAS\)](#) e a preparação de dias de campo sobre boas práticas aeroagrícolas. Esses foram temas na pauta da reunião ocorrida na última terça-feira (dia 8) entre representantes do Sindag e da Syngenta na sede do sindicato aeroagrícola, em Porto Alegre. O presidente Sindag, Júlio Kämpf, e o diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle, receberam os representantes da empresa: Tiago Nogueira de Noronha (Assuntos Públicos), Sibeke Kamphorst (Assuntos Corporativos) e Valter Brunner (Sustentabilidade).

A Syngenta é patrocinadora do Aviação Agrícola 2020, que tem como finalidade melhorar a imagem do setor aeroagrícola brasileiro promovendo a transparência e a aproximação com a sociedade, ao mesmo tempo em quem promove o aprimoramento técnico e o reforço dos conceitos de boas práticas



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

entre operadores, pilotos, técnicos e parceiros da aviação agrícola. Os representantes ressaltaram que estão satisfeitos com os resultados do projeto até aqui. No balanço da iniciativa em 2017, estão os encontros do Sindag na Estrada, as palestras de empresas aeroagrícolas para estudantes e comunidade, além de dias de campo, palestras e outras ações de divulgação de informações técnicas sobre a segurança do setor, relações governamentais e outras iniciativas.

Sobre o Congresso da Aviação Agrícola, a Syngenta deverá estar novamente no evento, como em 2017, com um estande e participando ativamente na programação de palestras. Já sobre o CAS, o foco foi a ampliação do programa, aumentando a participação de empresas do setor. Por parte do sindicato aeroagrícola, os dirigentes manifestaram que a intenção é de que nos próximos anos 100% das empresas associadas tenha o selo de qualidade ambiental da iniciativa.



Sibele Kamphorst, Júlio Kämpf, Gabriel Colle, Tiago Noronha e Valter Brunner

Congresso da Aviação Agrícola teve lançamento oficial em maio



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

A quarta-feira (9) marcou o início da contagem regressiva para Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que vai ocorrer na cidade nos dias 6 a 9 de agosto. Foi com a cerimônia do lançamento oficial do evento, que aconteceu no Auditório da Sociedade Rural de Maringá, dentro do parque onde o Sindag promoverá o seu encontro aeroagrícola. Nessa reta de menos de 90 dias, o encontro máximo do setor aeroagrícola brasileiro já assume novamente formas de edição recordista. E esse foi o tom das apresentações do diretor-executivo Gabriel Colle e da coordenadora de Marketing do Sindag, Marília Güenter, para o público no lançamento.

Colle falou sobre a importância do setor aeroagrícola para o País, situando o trabalho do Sindag e das empresas no aprimoramento e transparência do mercado e o ranking por Estados – onde o Paraná ocupa posição de destaque. Já Marília apresentou os preparativos e perspectivas para o Congresso da Aviação Agrícola, mostrando a planta do evento, os patrocinadores e a procura registrada até aqui pelos expositores. Ela também deu uma prévia dos serviços disponibilizados aos participantes e como se inscrever no evento (*veja abaixo*).

Além de representantes da entidade aeroagrícola, a cerimônia teve a presença do presidente do Maringá e Região Convention & Visitors Bureau (MRC&VB), Alysson Thomasi, e de outros membros da entidade, bem como representantes da faculdade UniCesumar, do Aeroclube do município, da unidade local do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea) e outras entidades. Também prestigiaram o encontro jornalistas e expositores que já confirmaram presença no encontro de agosto.

O congresso do Sindag terá 100 estandes na mostra de tecnologias e equipamentos, além de auditórios e praça de alimentação. Tudo na área de 6 mil metros quadrados do pavilhão principal do Parque. Como este ano a programação não será em aeroporto, o evento ganhou um dia a mais e começará com as demonstrações aéreas, que vão ocorrer no Aeródromo Recanto das Águias (cerca de 10 quilômetros ao norte da cidade).

DIVULGAÇÃO

A cerimônia marcando a contagem regressiva para o congresso do Sindag aproveitou ainda a movimentação da *46ª Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Maringá (Expoingá)*, que ocorria no Parque da Sociedade Rural de Maringá, em torno do auditório do encontro. O diretor Gabriel Colle conversou também com o prefeito Ulisses Maia

As inscrições para o evento máximo da aviação agrícola brasileira seguem abertas no site www.sindag.org.br/congressosindag. Os participantes podem ainda contar com os serviços da agência oficial do evento, a Asa Viagens e Turismo, encarregada dos serviços de reservas de hotéis, transfers e passagens aéreas. Contatos pelo telefone (55) 44 3227-2007, whatsapp (55) 44 98821-5185 ou pelos e-mails francielle@asatur.com.br e anamaria@asatur.com.br.





Lançamento do Congresso reuniu representantes de diversas entidades no parque onde ocorrerá o evento em agosto

Uso de aviões contra mosquitos foi tema de encontro no Ministério da Saúde

12 / 05 / 18

O projeto do uso de aviões contra mosquitos deverá ser tema de um workshop no segundo semestre, entre representantes do Sindag, técnicos do Ministério da Saúde e pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB). A informação foi ventilada na última quarta-feira (dia 9) em uma reunião entre o presidente do sindicato aeroagrícola, Júlio Kämpf, e representantes da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério. O encontro ocorreu em Brasília e Kämpf estava acompanhado dos assessores parlamentares da entidade José Cordeiro de Araújo e Pietro Rubin.

A reunião foi o capítulo mais recente de uma série de conversas que se intensificaram desde 2016, depois que o Brasil fechou 2015 um recorde de mais de 1,6 milhão de casos de dengue no País, além e 7,7 mil casos de suspeita de microcefalia causada pelo vírus zika – também transmitido pelo *Aedes aegypti*. Atualmente, o tema está sendo discutido em um grupo de trabalho formado por técnicos da Secretaria e da UnB.

PROJETO

Desde 2004, a proposta do Sindag é de que o uso de aviões seja testado para uso em áreas com epidemia de doenças causadas pelos insetos – atualmente,



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

dengue, chikungunya, zika e febre amarela. Isso segundo uma técnica hoje me dia usada em diversos países, como [Estados Unidos](#) (desde os anos 1920), [México](#), [Argentina](#) e até na [França](#) e [Espanha](#). E que já teve um exemplo de sucesso em 1975, quando o uso de aviões ajudou a eliminar infestações de mosquitos que causaram um surto de encefalite em municípios da Baixada Santista, em São Paulo.

A ideia é que sejam aplicados pelo ar os mesmos produtos hoje usados em terra nos chamados fumacês. Com a vantagem de que, aplicados de cima, teriam alcance sobre áreas longes das vias públicas, fundos de terrenos baldios, construções abandonadas e outros pontos. O que poderia significar menos aplicações, já que evitaria o retrabalho causados pelas reinfestações. Além disso, os aviões poderiam aplicar também bactericidas biológicos, atingindo os mesmos pontos de difícil acesso, além de eventuais ponde de água acumulada em telhados, lajes ou calhas sobre prédios e edifícios.

[Clique AQUI para saber mais](#)



Júlio Kämpf conversou com técnicos da Saúde que informaram sobre o andamento dos trabalho

Video sobre pesquisa que comprovou segurança do setor

13 / 05 / 18

O Sindag publicou em seu canal no YouTube ([VEJA ABAIXO](#)) o vídeo institucional sobre os resultados da pesquisa de campo sobre deriva em aplicações aéreas e terrestres, realizada no final do ano passado em Goiás e

comprovaram a segurança das operações aeroagrícolas. A edição ficou pronta na última semana e complementa o material publicado no Boletim Técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) Goiano, uma das entidades envolvidas no estudo junto com Sindag.

O estudo ocorreu em uma área de testes em Rio Verde, no dia 7 de novembro e envolveu uso de aviões, um auto propelido e um pulverizador costal. As aplicações com cada um dos equipamentos ocorreram tanto em situação ideal de clima e com situação adversa (vento, humilhada e temperatura fora das ideias para segurança) e foram avaliadas com uso de papeis hidrossensíveis.

SEGURANÇA ALÉM DO EXIGIDO

No caso da aviação, a deriva máxima conseguida – ao propositadamente se forçar uma operação fora das normas de segurança – foi de 180 metros. Ou seja, ainda assim abaixo das faixas de segurança previstas na legislação, que são de 250 metros de mananciais de água, moradias isoladas e agrupamentos de animais e de 500 metros de povoações, cidades, vilas, bairros e mananciais de captação de água para abastecimento humano.

Já no caso da pulverização com bomba costal, o estudo acabou sendo inconclusivo. Isso porque a deriva ultrapassou os 30 metros do final da linha de papeis hidrossensíveis colocada para o teste do equipamento com operador a pé. Já no caso da aplicação terrestre com autopropelido, a deriva em condições adversas chegou perto dos 100 metros.

RESPALDO PARA O BOM SENSO

A pesquisa teve seu resultado publicado no [Boletim Técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia \(IF\) Goiano](#), uma das entidades envolvidas no estudo junto com Sindag. A ação foi promovida em parceria também com Sindicato Rural de Rio Verde Universidade de Rio Verde e Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), Ministério da Agricultura e Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) e Alvo Agrícola. Com o apoio do Centro Tecnológico da Comigo (CTC) e das empresas Aertotek, Aerotex, Aero Verde, Aeroceu, Centroar, Combate, Fort, Mineiros, Saguia, Savana, Aeroagrícola Santa Maria e Aero Safra.

O estudo foi também fundamental para embasar a discussão que resultou na aprovação do projeto de lei que [recolocou as zonas de exclusão em pulverizações aéreas em Goiás nos limites previstos na legislação do Ministério da Agricultura](#). A iniciativa, do deputado estadual Lissauer Vieira (PSB), recolocou a zona de exclusão dentro do limite de 500 metros de cidades, e não dos 2 mil que eram previstos na Lei Estadual 19.423/16, que havia sido elaborada sem base científica para a matéria e nem “o predicado do bom senso”, segundo a justificativa do projeto do deputado Lissauer para sua modificação.

<https://www.youtube.com/watch?v=rE5jk2z36v4#action=share>



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

Aviação agrícola na Semana Acadêmica da Unicruz

14 / 05 / 18

As vantagens e como potencializar os rendimentos na lavoura com uso da aviação agrícola serão temas tratados pelo engenheiro agrônomo e consultor Marcelo Drescher, em uma palestra para alunos da [Universidade de Cruz Alta](#) (Unicruz), no próximo dia 21, em Cruz Alta/RS. O encontro será no Salão Nobre da Unicruz e integra a [programação da 21ª Semana Acadêmica do Curso de Agronomia](#). A fala de Drescher será no primeiro dia do evento, que segue até o dia 25.

O encontro terá ainda palestras e discussões sobre manejo de doenças da soja, conservação de solos, plantas daninhas, irrigação e outros assuntos. A palestra de Drescher no encontro está sendo patrocinada pelo Sindag e pelas empresas KNA e Nativa Aviação Agrícola.

PROXIMIDADE

Aliás, a KNA já havia participado em março do [5º Dia de Campo da Unicruz](#), que reuniu 65 entidades parceiras na Área Experimental do Campus. Na ocasião, o responsável técnico pela empresa, Daniel Jobim Badaraco, explicou aos visitantes sobre as retinas e legislação do setor, além do funcionamento dos equipamentos no avião colocado na mostra.

Além disso, pela parceria com a universidade, a cada semestre Badaraco faz uma palestra sobre a aviação para as turmas de Máquinas Agrícolas.

DE 21 A 25 DE MAIO		XXII SEMANA ACADÊMICA AGRONOMIA
21/05 19H 30MIN Principais desafios no manejo de doenças da soja. (Eng. Agr. Dr. Caroline Wesp) 20H 50MIN Plantas daninhas de difícil controle: o que fazer? (Eng. Agr. Dr. Mario Bianchi)	22/05 19H 30MIN Comportamento de percevejos em plantas. (Eng. Agr. Dr. Antônio R. Panizzi) 20H 50MIN Uso, manejo e conservação do solo. (Eng. Agr. Dr. Eloir José Denardin)	23/05 19H 30MIN Tecnologia de aplicação aérea: potencializando rendimentos. (Eng. Agr. MSc. Marcelo Drescher) 20H 50MIN Norma nº 02/2015 - Receituário Agrônomo. (Eng. Agr. Márcio Amaral)
24/05 19H 30MIN Tecnologias biológicas - A natureza a favor da produtividade. (Eng. Agr. Deraldo Horn) 20H 50MIN Carreira e sucesso. (Psicóloga Andreia Z. Ferreira)	25/05 19H 30MIN Gargalos da produção de leite baseada em pastagens: quantificação e solução. (Eng. Agr. Dr. Wagner Beskow) 20H 50MIN Importância da nutrição na sanidade das culturas. (Eng. Agr. MSc. Gabriel Schaich)	

Catanduva/SP sedia curso de transição para turboélice

14 / 05 / 18

Aulas começaram hoje e vão até quarta, em aprendizado que tem três edições anuais

Sete pilotos agrícolas, de três Estados (quatro de SP, dois do RS e um de GO) participam de hoje até quarta-feira, em Catanduva/SP, de mais um curso de transição para aviões a turbina, promovido por duas associadas do Sindag – DP Aviação e a Pachu Aviação Agrícola. Voltado para profissionais que desejam efetuar a transição de aeronaves pequenas a pistão para os grandes turboélices Air Tractor, o curso é o único na América Latina com voos em aeronave de duplo comando (um avião AT-504), ao invés de um simulador. Além disso, ele é exigido pelas seguradoras de aeronaves.

Conforme o diretor da DP, Diego Preuss, o piloto agrícola sai do curso básico operando avião de pequeno porte a pistão. Daí o aprendizado extra para quem quer operar equipamentos turboélice. “Essas aeronaves são maiores e mais velozes, por isso exigem um treinamento de transição”, assinala. Segundo Preuss, o que é importante para profissionais que buscam novas oportunidades, já que a frota aeroagrícola a turbina cresce cerca de 15% ao ano no País.

O sócio-gerente da Pachu, Marcelo Amaral, explica que o curso tem pelo menos três edições a cada ano. “Aprende-se e tira o máximo da aeronave, mas com foco principalmente na segurança”, ressalta. Depois da etapa teórica – que ocorre no Colégio Kelvin, cada participante deve realizar quatro missões aeroagrícolas, acompanhado de instrutor no Air Tractor com assentos lado a lado.

Para buscar informações sobre novas turmas, os contatos podem ser feitos pelos fones (51) 3723-0345 ou (51) 99999-2273.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube



Você tem INSTAGRAM? Então acompanhe o SINDAG!

14 / 05 / 18

Agora o SINDAG está no Instagram!

Você pode encontrar nosso perfil pesquisando ” @sindagbr ” ou acessando o link: [instagram.com/sindagbr](https://www.instagram.com/sindagbr). Nos siga para acompanhar as ações do SINDAG em prol da Aviação Agrícola. ✈



Aviação agrícola foi tema em encontro entre OAB e Assembleia Legislativa de GO

14 / 05 / 18



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

O gestor de Segurança da empresa Centroar Agro Aérea e advogado, Bruno Carlos Saran, participou em abril do encontro entre a Seção de Goiás da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e o presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Daniel Messac (PTB). Saran estava acompanhando o presidente da [Comissão Especial de Direito Aeronáutico](#) (CEDA) da OAB goiana (da qual ele também faz parte), Georges de Moura Ferreira.

O objetivo do encontro foi aproximação institucional para qualificar os debates sobre a papel da aviação agrícola e as questões envolvendo a sustentabilidade ambiental do setor primário do Estado. A CEDA foi criada no ano passado, entre outras coisas, para fiscalizar as políticas públicas para a aviação em Goiás, que tem a quinta maior frota de aviação geral do País e o segundo maior polo de manutenção de aeronaves. Na aviação agrícola, o Estado tem a quarta maior frota do Brasil, com 277 aeronaves, distribuídas entre 24 empresas aeroagrícolas e 69 operadores privados (produtores ou cooperativas que têm seus próprios aviões).

CURIOSIDADE

Além de presidir a Comissão da OAB/GO desde sua criação, Ferreira – que é consultor e Professor Especialista em Direito Aeronáutico – presidiu a Comissão de Especialistas de Reforma do Código Brasileiro de Aeronáutica do Senado. Criada em 2015, o grupo funcionou até abril de 2016 para auxiliar os parlamentares na elaboração do texto depois transformado no Projeto de Lei do Senado [\(PLS\) 258/16](#). Matéria que, aliás, ainda tramita no Congresso, depois de ter sido debatida e recebido propostas de emendas de entidades da aviação, [entre elas o Sindag](#).



Georges Ferreira, Daniel Messac e Bruno Saran

Eventos do Seripa V com foco em instrutores de voo e profissionais de helicópteros

16 / 05 / 18

Manutenção, prevenção de acidentes e outros aspectos nas operações com helicópteros e na formação de pilotos serão temas em dois eventos promovidos em junho pelo Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V). Ambos com inscrições gratuitas pela internet (veja abaixo) e com apoio do Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (Cindacta II) e dos Grupamentos de Apoio de Curitiba (GAP-CT) e de Canoas (GAP-CO). Os dois encontros ocorrerão no [Auditório 14 Bis, do Cindacta II](#), em Curitiba/PR – Av. Prefeito Erasto Gaertner, 1000, bairro Bacacheri.

Terão direito a certificado de participação os participantes que com presença em 75% de cada evento. O documento só será liberado após o recebimento da respectiva Ficha de Crítica e Avaliação de cada evento. O Seripa V está pedindo ainda que, quem quiser, leve consigo um quilo de alimento não perecível, que será recolhido no dia do evento para ser encaminhado a ações sociais da entidade.

INSTRUÇÃO

Para o pessoal de escolas de pilotos, o Encontro de Prevenção da Instrução Aérea (EPIA) vai ocorrer no dia 6 de junho. A programação será das 8 horas às 11h30 e das 13h30 às 17 horas, abordando o panorama da prevenção de acidentes, estudo de casos, aspectos psicológicos e processo de avaliação, entre outros itens. O objetivo é capacitar os instrutores com ferramentas de boas práticas e aprimorar o gerenciamento da instrução. Além de minimizar os fatores que levam às chamadas falhas de supervisão e de julgamento nas ocorrências no setor.

O quê: Estágio de Prevenção na Instrução Aérea
Quando: 6 de junho
Onde: Auditório 14 Bis, no Cindacta II, em Curitiba/PR
Inscrições: www.even3.com.br/epiactb2018

HELICÓPTEROS

Já para os operadores, pilotos e outros profissionais de helicópteros, o Simpósio de Asas Rotativas (SimAR) será no dia 7 de junho, das 8 horas às 11h30 e das 13h30 às 18h30. O encontro vai abordar a influência aerodinâmica em



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

ocorrências, manutenção na aviação de asas rotativas, segurança de voo, estudo de casos de acidentes, crimes aeronáuticos e outros temas.

O **quê:** *Simpósio de Asas Rotativas*
Quando: *7 de junho*
Onde: *Auditório 14 Bis, no Cindacta II, em Curitiba/PR*
Inscrições: www.even3.com.br/encarctb2018

ESTÁGIO DE PREVENÇÃO NA INSTRUÇÃO AÉREA



6 de junho de 2018
CINDACTA II
Av. Pref. Erasto Gaertner, 1000 - Bacacheri
Curitiba - PR
Auditório 14-Bis

Programação
Panorama SIPAER da Aviação de Instrução
Aspectos Psicológicos
Processo de Avaliação
Preenchimento de Fichas de Avaliação de Voo
Briefing e Debriefing
Estudo de Casos

Inscrições : <https://www.even3.com.br/epiactb2018>
Informações : (51) 3462-1333 ou previne.seripa5@fab.mil.br

Solicitamos a colaboração de todos para a campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis que serão destinados a entidades assistenciais.

Realização: 

SIMPÓSIO DE ASAS ROTATIVAS



7 de junho de 2018
CINDACTA II
Av. Pref. Erasto Gaertner, 1000 - Bacacheri
Curitiba - PR
Auditório 14-Bis

Programação
Crimes Aeronáuticos envolvendo a Aviação de Asas Rotativas
Panorama SIPAER na Aviação de Asas Rotativas
Psicologia na Aviação de Asas Rotativas
Influência Aerodinâmica em Ocorrências
Simulador de Voo de Helicóptero
Manutenção na Aviação de Asas Rotativas
Estudo de Caso de Acidentes na Aviação de Asas Rotativas

Inscrições : <https://www.even3.com.br/encarctb2018>
Informações : (51) 3462-1333 ou previne.seripa5@fab.mil.br

Solicitamos a colaboração de todos para a campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis que serão destinados a entidades assistenciais.

Realização: 

Academia de Líderes da Aviação Agrícola tem segunda edição confirmada

18 / 05 / 18

Depois do sucesso da [primeira edição](#) da Academia de Líderes da Aviação Agrícola, ocorrida em abril em Ribeirão Preto/SP, o evento já tem data e patrocínio confirmados para o ano que vem: será nos dias 11 e 12 de abril, novamente com apoio da Travicar Tecnologia Agrícola. “O local ainda vai ser definido, mas será devera ser fora de São Paulo, já que a ideia é termos edições em regiões diferentes do País”, ressalta o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

Animado com os excelentes resultados da iniciativa já em sua estreia, o sindicato, aposta em uma boa procura para a próxima edição e adianta que o sindicato aeroagrícola já planeja também um passo adiante. “Claro que as próximas inscrições são para quem ainda não fez a Academia, para já há a ideia de prepararmos um evento de continuidade, o que ainda deve ser amadurecido”, assinala Colle.

IMERSÃO

A movimentação em Ribeirão Preto contou com 22 representantes de empresas de aviação agrícola de seis Estados (SP, RS, TO, GO, MT e MS). O encontro ocorreu no Arco Hotel, onde os dirigentes tiveram uma imersão em vivência e autopercepção, liderança e comunicação, além da troca de experiências. Mais o que um aprendizado, com diversos exercícios simulando situações de conflitos, gestão de pessoal e tomadas de decisões, o encontro emocionou os participantes.

“O curso nos fez compreender-nos como seres humanos, para daí podermos usar melhor a prática como administradores e como líderes das empresas”, ressalta Caetano Egert, da empresa Destaque Aviação, de São Vicente do Sul/RS. “Foi fantástico”, resume Valmir Lopes, da Mineiros Aviação Agrícola, de Mineiros/GO. “Quem não pôde aproveitar a primeira edição, não pode perder a segunda”, completa.

Para o empresário Felipe André Boris, da Travicar, seguir patrocinando o evento é, antes de tudo, uma aposta do quanto a qualificação beneficia o mercado aeroagrícola. “A sociedade exige profissionais cada vez mais comprometidos com produtividade e eficiência aliados à segurança operacional e ambiental” resume, destacando que, como fornecedora e desenvolvedora de alta tecnologia para o setor, sua empresa tem uma visão clara desse horizonte. “Torna-se um círculo virtuoso, onde todos saem ganhando”, completa.

Schroder promove curso sobre Fitossanidade e Tecnologia de Aplicação

18 / 05 / 18

A Schroder Consultoria está com inscrições abertas para o 12º Curso de Atualização em Fitossanidade e Tecnologia de Aplicação, que vai ocorrer nos dias 5 e 6 de junho, no auditório do Tecnoparque, em Santa Maria/RS. As inscrições podem ser feitas pelo site [\[REDACTED\]](#) e outras informações pelos telefones (53) 3225-4126 ou (53) 98414-0361.

O objetivo é do curso é atualizar agricultores, agrônomos e profissionais de assistência técnica sobre os mais recentes avanços em manejo fitossanitário e tecnologia de aplicação de agroquímicos nas culturas de arroz e soja. A



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

programação terá palestras sobre legislação ambiental, sistemas de pulverização diagnósticos com uso de drone e outros temas.

OLHAR FEMNININO

Destaque para o Painel de Consultores que ocorre todos os anos no curso e dessa vez terá como tema Olhar feminino sobre o agronegócio. O debate terá a participação da bióloga e presidente da Associação dos Arrozeiros de Alegrete, Maria de Fátima Marchezan Menezes da Silva, além da agrônoma Flávia Miyuki Tomita e da piloto agrícola Joelize Franciele Friedrichs.



Anac promove rodadas de segurança operacional

19 / 05 / 18

A aviação agrícola tem encontro marcado na terça-feira (22) no Paraná, no primeiro dia da 1ª edição da [Semana Safety](#) da Anac, que vai até o dia 24 (quinta) em Curitiba. A movimentação na capital paranaense será no Auditório do [Aeroclube do Paraná](#) – Aeroporto do Bacacheri, Rua Cicero Jaime Bley, bairro Bacacheri. O fone é o (41) 3256-3003.

O evento é gratuito e a programação será das 8 às 17 horas.

O foco nessa terça será no Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional (SGSO). Além dos operadores aeroagrícolas, o público-alvo do dia serão os gestores e demais profissionais da segurança operacional da aviação geral, táxi aéreo e segurança pública. O evento é aberto também para profissionais e alunos das escolas de aviação e aeroclubes.

Já a movimentação da quarta-feira (23) será dirigida a operadores da aviação geral e, na quinta (24), o foco serão os operadores de táxi aéreo. Nesses dois dias o tema será

análise de processos e realização de inspeções, com a Gerência de Operações da Aviação Geral (Goag/Anac).

ROTEIRO PELO PAÍS

A Semana Safety terá rodadas até o final do ano passando também por São Paulo (junho), Manaus (julho), Goiânia (agosto), Porto Alegre (outubro) e Salvador (novembro). A ideia é envolver a maior parte de regulados para debater assuntos relativos à segurança operacional e apresentar críticas e sugestões.

Confira a programação do ano

Curitiba/PR – 22 a 24 de maio

São Paulo/SP – 20 e 21 de junho

Manaus/AM – 24 a 26 de julho

Goiânia/GO – 21 a 23 de agosto

Porto Alegre/RS – 23 e 24 de outubro

Salvador/BA – 27 a 29 de novembro

Inscrições no portal da Anac ([clique AQUI](#))



MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	OUTUBRO	NOVEMBRO
Curitiba 22 a 24/05	São Paulo 20 e 21/06	Manaus 24 a 26/07	Goiânia 21 a 23/08	Porto Alegre 23 e 24/10	Salvador 27 a 29/11

Datas sujeitas a alteração

Anac certifica no Brasil sistema de abastecimento de ponto único da TCL

20 / 05 / 18

A empresa norte-americana [Turbine Conversions Ltd](#) (TCL) recebeu em abril a certificação da Agência Brasileira de Aviação Civil (Anac) para seu Sistema de

Abastecimento de Ponto Único para todos os modelos da Thrush Aircraft e Air Tractor. A notícia foi divulgada na última semana no portal da revista [AgAir Update](#).

Expositora confirmada no [Congresso da Aviação Agrícola do Brasil](#), que vai ocorrer em agosto, promovido pelo Sindag, a TCL se associou à [Aeroglobo](#) (que também estará no Congresso em Maringá/PR) para oferecer seu sistema no País. Assim, a empresa situada em Botucatu/SP se tornou o centro de instalação para os operadores brasileiros.

Entre as vantagens do sistema de ponto único de abastecimento, estão a economia de tempo (já que não é preciso abastecer o reservatório em uma asa e depois na outra), além de não precisar subir nas asas. O sistema ainda conta com aviso de baixo nível de combustível, válvulas separadas nos tanques esquerdo e direito (para garantir que ambos sejam completamente preenchidos e outras facilidades.

Sindag estará presente na Semana Arrozeira de Alegrete

20 / 05 / 18

O Sindag estará presente na programação da [11ª Semana Arrozeira de Alegrete/RS](#), que começa no próximo domingo (27) e vai até o dia 2 de junho, no Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Aconchego dos Carranchos. Com o tema Modelos Econômicos e Comerciais, o evento terá palestras sobre o impacto econômico do agro nos setores não agrícolas, mecanismos de exportação e tendências mundial e brasileira para o mercado de grãos e carne, entre vários outros temas. A apresentação do sindicato aeroagrícola será em mais de um ponto da programação, com a apresentação do vídeo de 10 minutos sobre o setor e uma fala sobre história, cenários e perspectivas sobre a aviação agrícola.

A abertura oficial da Semana Arrozeira, no domingo, terá a apresentação do Plano Safra 2018/19, pelo o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Wilson Vaz de Araújo. Antes disso, na quinta (24) ocorre a palestra Perspectivas para 2018 – do campo à cidade, no Casarão do Parque Doutor Lauro Dornelles. A programação também terá sessão especial da Câmara de Vereadores, com a entrega, pela prefeita Cleni Paz da Silva, do projeto de lei para inclusão dos derivados de arroz na merenda escolar local; concurso culinário nos polos educacionais do município e curso de culinária à base de farinha de arroz, além de encontros sobre alimentação saudável, produção orgânica de hortaliças e várias outras ações paralelas.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

APOIO

A participação do Sindag foi viabilizada pelo seu diretor Marcos Antônio Camargo, da empresa [Itagro Aviação Agrícola](#) – que é uma das patrocinadoras do evento. Fornecedor de cerca de 80% do arroz irrigado produzido no País, o Estado tem sua aviação agrícola intimamente ligada ao setor, que também apoiou o movimento Te Mexe Arrozeiro. A presidente da Associação Arrozeira, Fátima Marchesan, já havia aberto espaço ao setor aeroagrícola em outras edições do evento. Além de colunista do Sindag, ela é atualmente uma das mais importantes lideranças do setor primário gaúcho.

Não por acaso, a abertura da Semana terá também o Lançamento do Núcleo das Mulheres Empreendedoras do Agronegócio, com a presença, entre outras personalidades, da presidente da [Federasul](#), Simone Leite. Já o fechamento da programação será com o 18º Baile do Arroz e a escolha das Soberanas do Arroz, na noite de 2 de junho.

The image displays two promotional posters. The left poster is for the '18º BAILE DO ARROZ' (18th Arroz Baile) held on Saturday, June 2nd, at CTG Aconchego dos Caranchos. It features three women in sashes representing different rice-growing regions. The event is animated by Banda Sax and runs from 8 PM to 10 PM. Ticket prices are listed for members and non-members. The right poster is for the '11ª SEMANA ARROZEIRA' (11th Arroz Week), running from May 27th to June 2nd at the same location. It includes a large logo with the text 'Modelos econômicos e comerciais' and a list of sponsors and partners categorized by type (Realização, Co-realização, Premium, Master, Tipo 1, Tipo 2, Apoio, Patrocinadores).

Entidades tentam restabelecer a aviação agrícola na Rússia

21 / 05 / 18

Ações para salvar o setor aeroagrícola do país, que atualmente é dominada por aplicadores piratas usando ultraleves sobre as lavouras, é o foco da 1ª Conferência Russa sobre o Desenvolvimento da Aviação Agrícola, que nessa quarta-feira (24), em Moscou. O encontro ocorre dentro da 11ª Exposição

Internacional da Indústria de Helicópteros – [HeliRussia 2018](#), que começa no mesmo dia e vai até sábado. Além de especialistas da indústria da aviação e da agricultura, o debate deve contar com representantes dos Ministérios da Agricultura, dos Transportes e da Defesa da Rússia, Agência Federal de Transporte Aéreo e outras autoridades.

“De alguma forma, foi esquecido que a aviação agrícola em todo o mundo era e é o meio mais poderoso de intensificar a produção agrícola.” A frase do portal de notícias russo [Agro 2b](#) dá bem o tom da preocupação que ronda o tema. Para se ter uma ideia de onde chegou a situação, atualmente nenhuma escola de pilotagem na terra da próxima Copa do Mundo oferece curso de piloto agrícola. Enquanto isso, a última geração de pilotos que tiveram formação própria para atuação em lavouras está prestes a deixar o mercado – e levar consigo sua experiência. Além disso, os próprios estudantes de Agronomia têm no máximo um conhecimento teórico sobre o setor.

A ideia da direção da HeliRussia e do Fundo para o Desenvolvimento Agrícola é abrir o evento com a conferência aeroagrícola justamente para aproveitar também a presença de representantes das principais fabricantes mundiais de helicópteros e suas tecnologias. A feira terá a presença de empresas da Bielorrússia, Bélgica, China, República Tcheca, Finlândia, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Irã, Itália, Líbia, Lituânia, Malta, Polónia, África do Sul e Estados Unidos, além da prata da casa.

HISTÓRICO

O próprio Fundo Agrícola já vem tentando há anos restabelecer o setor aeroagrícola russo. Tanto que em 2016 chegou a anunciar a [criação da Associação de Aviação Agrícola](#) do país. Justamente para desenvolver o setor e achar caminhos para substituir a frota dos velhos e obsoletos Antonov AN-2. Não por acaso, no ano passado as empresas A.G. Romashin e MVEN apresentaram o [projeto do T-500](#), o primeiro avião agrícola projetado na Rússia moderna. Foi durante a MAKS 2017 Airshow, em Moscou. Feito de materiais compostos, com 12,4 metros de envergadura, velocidade de cruzeiro de 160 km/h e hopper de 500 litros, o avião ainda aguarda sua homologação.

A história da aviação agrícola da Rússia se confunde com a trajetória do setor na antiga União Soviética. O início foi [em 26 de junho de 1925](#), quando o piloto russo Alexander Tikhonovich Berbeka (veterano da primeira guerra mundial e da guerra civil russa) utilizou um biplano Konek-Gorbunok para combater gafanhotos na região da Carcóvia, Ucrânia. Já em 1982 (passados 57 anos e em plena Guerra Fria) um [documento do Serviço de Informações sobre Transmissões Externas](#) (FBIS, na sigla em inglês) informava que a aviação agrícola era responsável por 40% de toda a aplicação de fertilizantes nas lavouras da União Soviética, bem como mais da metade da aplicação de defensivos nos países do bloco. O que, em cinco anos, representou cerca de milhões de hectares tratados, a partir de 800 pistas e helipontos.



Nota: o FBIS era ligado à Central de Inteligência dos EUA (CIA), com a missão de coletar e analisar informações a partir do monitoramento de transmissões internacionais (de governos, instituições e imprensa).



Projeto de 1947, o Antonov AN-2 ainda é o avião mais utilizado na aviação agrícola legalizada na Rússia.

Estudantes aprendem sobre aviação agrícola em Itapeva/SP

22 / 05 / 18

A aviação agrícola foi tema de uma atividade para estudantes de Agronomia e Engenharia Florestal, no último sábado (19), em Itapeva/SP. A apresentação ficou a cargo dos irmãos André e Anderson Jussiani, sócios da Aeromaj Aviação Agrícola, e integrou a programação AgroForest 2018, promovido pela Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva ([Fait](#)). A atividade reuniu cerca de 70 estudantes e professores e ocorreu à tarde, com uma palestra no auditório da Fait, seguida da apresentação e um avião agrícola, no Aeroporto Municipal de Itapeva.

Aos empresários apresentaram aos estudantes um panorama do setor aeroagrícola – frota, número de empresas, vantagens da ferramenta e lavouras beneficiadas, além da regulamentação, segurança e tecnologias envolvidas nas operações. “A participação foi boa e os estudantes perguntaram bastante. Sobre os produtos utilizados, funcionamento do avião, equipamentos, etc.”, comenta André. Segundo ele, a Aeromaj já havia participado da edição do AgroForest no ano passado e a expectativa é de novos encontros com os estudantes. “Provavelmente teremos uma nova apresentação já em outubro”, adianta.



Carta sobre o orgulho de Fontelles

23 / 05 / 18

A determinação e a coragem do engenheiro agrônomo Leôncio Fontelles são o ponto central do texto em que o filho Antônio Leôncio Biaggio e sua esposa Luciane Aparecida Silva Fontelles expressam o orgulho pelo pai e sogro (em nome também dos outros filhos, netos e bisnetos). Trata-se do engenheiro agrônomo do Ministério da Agricultura que, em 1947, protagonizou com o piloto gaúcho Clóvis Gularte Candiota a primeira operação aeroagrícola realizada no Brasil. Ação que ocorreu em Pelotas, em um 21 de agosto que até hoje é comemorado como Dia Nacional da Aviação Agrícola Brasileira.

Fontelles e Candiota foram especialmente homenageados pelo Sindag em agosto do ano passado, na pessoa de seus filhos, pelos 70 anos da Aviação Agrícola Brasileira. Uma noite também mencionada nas linhas que seguem, enviadas este ano ao Sindag:

Antônio Leôncio de Andrade Fontelles travou uma verdadeira guerra nos Céus do Brasil. Homem determinado e de muita coragem, juntamente com seu contemporâneo, o piloto Clóvis Candiota, conseguiu dar cabo a uma das maiores pragas da agricultura brasileira: as imensas nuvens de gafanhotos que dizimavam lavouras, à época.

Engenheiro agrônomo de formação, Antônio Leôncio teve sete filhos com Leda Biaggio Fontelles (ela pelotense, ele cearense), quatro homens e três mulheres. Hoje com muitos netos e alguns bisnetos, sua memória e seus feitos influenciam de maneira muito positiva a todos.

Sua disciplina e pioneirismo fizeram de sua trajetória na agronomia e na vida pessoal uma história de sucesso e reconhecimento.

É com muito orgulho que filhos e netos, até mesmo os que não o conheceram, miram-se em seu exemplo de muito estudo, trabalho duro e especialmente em seu caráter sonhador e realizador!

Quando presenciamos a homenagem feita a ele pelo Sindag, em agosto de 2017, foi como uma janela que se abriu sobre sua história. Nós como família já o admirávamos, mas ver o quão importante ele foi para tantas outras famílias e para a agricultura nacional nos deixou emocionados. O reconhecimento do Sindag e dos colegas agrônomos, a nível nacional e até internacional, foi algo que nos surpreendeu e resgatou essa essência vanguardista.

Depois de tantas décadas, esse reconhecimento trouxe à família um misto de orgulho e saudade. Eu e meu marido, Antônio Leôncio, médico veterinário que herdou o nome do pai e seguiu seus passos, trabalhando no Ministério da Agricultura, fomos muitíssimo bem recebidos e acolhidos por todos! Quando



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

retornamos do Congresso, os familiares estavam ansiosos pelas notícias da homenagem.

Nosso sentimento é de gratidão a todos que se empenharam para resgatar essa história de luta e determinação e dar luz a esse movimento iniciado por meu sogro.

(Luciane Aparecida Silva fontelles)

Aviação agrícola na revista Aiba Rural

24 / 05 / 18

Par quem ainda não viu: o crescimento do setor aeroagrícola no País foi o tema do artigo do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, publicado na edição 9 da revista Aiba Rural. A publicação da Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia abriu em março espaço de duas páginas para o setor aeroagrícola.

A revista é mensal e sua edição digital pode ser conferida [clitando AQUI – com o artigo do Sindag nas páginas 16 e 17.](#)



Tecnologia
Frota aeroagrícola brasileira chega a 2.115 aeronaves



Comparativo internacional
A frota aeroagrícola brasileira está atrás apenas dos Estados Unidos, que possuem 3,6 mil aeronaves agrícolas, segundo sua Agência Federal de Aviação (FAA, na sigla em inglês). Conforme a Associação Nacional de Aviação Agrícola Norte-Americana (NAAA), 67% da frota de lá é composta por aviões e outros 14% são helicópteros. Além disso, o país possui 1.360 empreendimentos aeroagrícolas, onde 94% dos proprietários são também pilotos – e há outros 1,4 mil pilotos não empresários.

Outras duas potências continentais, o México conta com cerca de 2 mil aviões e helicópteros agrícolas, e a Argentina tem em torno de 1,2 mil aeronaves atuando no setor – e vem trabalhando para renovar cerca de 400 delas.



Formação
No caso do piloto agrícola, a formação passa pelo curso de Piloto Privado (PP) que permite que se voe por hobby, não profissionalmente, depois pelo curso de Piloto Comercial (PC, que permite que trabalhe em empresas aéreas) e daí ele precisa primeiro somar 170 horas de voo para poder entrar no curso de piloto agrícola. Na formação agrícola, são cinco escolas de pilotagem existentes no Brasil – duas no Rio Grande do Sul, três em São Paulo (uma delas para helicópteros) e uma no Paraná. O candidato aprende a fazer o voo em baixa altitude (aplicações são feitas normalmente a 3 ou 4 metros do solo, cuidados com os produtos, segurança ambiental e outros temas).

Porém, além do piloto, a equipe também é especializada. Por lá, cada empresa aeroagrícola tem um engenheiro agrônomo responsável pelas operações, além de no mínimo um Técnico agrícola com especialização em operações aéreas, entre várias outras regras.

No trópicos, a lavagem, o regulagem e o preparo do arado ou helicóptero são essenciais para evitar a proliferação de pragas e doenças, permitem a aplicação dentro da "janela" ideal das condições climáticas do dia e outras vantagens, que também significam, muitas vezes, a redução do uso de produtos químicos (menos chance de necessitar reaplicação). Sem falar que não há perdas por amassamento nas lavouras (não há equipamento rodando entre as plantas).

Vale lembrar ainda que a aviação é usada também na aplicação de fertilizantes, sementes e no trato de florestas. Sem falar no combate a incêndios florestais, onde é indispensável principalmente em áreas de preservação com pontos de difícil acesso para equipamentos por terra. ■

Operadores e fabricantes
Na divisão por tipos de operações, as 244 empresas de aviação agrícola existentes no País (das quais três operam helicópteros) detêm quase 68% da frota nacional, abrangendo 1.435 aeronaves. Outros 659 aviões estão divididos entre 565 operadores privados – agricultores e cooperativas que têm seus próprios aparelhos, 14 ou 21 aviões rescatados são pertencentes aos governos federal, estaduais ou do Distrito Federal (por exemplo, aeronaves de corpos de bombeiros usadas contra incêndios florestais), além de aparelhos de instrução, experimental ou protótipo.

Entre os fabricantes, a brasileira Embraer continua dominando o mercado, respondendo por 59,4 % da frota (1.256 aviões) com as variantes de seu modelo Ipanema (já 45 anos no mercado). O restante é de aeronaves estrangeiras, onde quem lidera é a norte-americana Air Tractor (maior fabricante mundial), que tem 14,3% do mercado brasileiro. O estudo de Aviação também relaciona a quantidade de cada modelo de arado ou helicóptero agrícola operando no País. De ainda analisa o crescimento da participação de aeronaves turbohélice no mercado nacional e a idade média da frota brasileira.

Entidades preparam novo currículo para formação de pilotos

24 / 05 / 18

O esboço de um novo currículo para o Curso de Piloto Agrícola (Cavag) deverá ser apresentado em agosto, durante o [Congresso da Aviação Agrícola do Brasil](#), que vai ocorrer em Maringá/PR. O tema, que agora é pauta confirmada no evento máximo da aviação agrícola brasileira, já figura há tempos em encontros entre Sindag, Anac, escolas de aviação e o próprio Ministério da agricultura. Porém, começou a tomar forma partir dessa quarta-feira (23), em uma reunião na sede do sindicato aeroagrícola, em Porto Alegre.

O presidente do Sindag, Júlio Kämpf, e o diretor-executivo, Gabriel Colle, receberam representantes de duas das seis escolas de aviação credenciadas para ministrar o Curso de Piloto Agrícola no país: a [Aeroagrícola Santos Dumont](#), de Cachoeira do Sul/RS, e do [Aeroclube de Ibitinga](#)/SP. As outras são os Aeroclubes de [Carazinho](#)/RS e de [Ponta Grossa](#)/PR, além da [EJ Escola de Aviação Civil](#), de Itápolis/SP – que formam pilotos de avião – e a [Climb Aircraft Division](#), de Monte Mor/SP, que também devem contribuir com o debate.

O projeto do novo currículo deve ser discutido em todo o grupo até julho, quando deve ocorrer outra reunião alinhando o texto a ser apresentado no mês seguinte.



Assembleia de definições, apresentações e emoção

24 / 05 / 18

Mais de 80 operadores aeroagrícolas participaram, nesta quinta-feira (24), da Assembleia Geral do Sindag, que ocorreu à tarde, num dos auditórios do Hotel Master Premium Royal (*Avenida Maranhão, 1061*), em Porto Alegre/RS. O encontro teve a prestação de contas do primeiro ano da atual gestão do sindicato aeroagrícola e do panorama da atuação dos grupos de apoio da entidade (Institucional, Jurídico, junto à Anac, Ministério da Agricultura e outros), além de definições quanto a negociação dos dissídios junto aos sindicatos que representam os pilotos, técnicos e outros profissionais ligados ao setor.

A Assembleia foi coordenada pelo presidente Júlio Kämpf e teve as falas do vice-presidente Nelson Peña e dos diretores Gabriel Colle, Mauro Moura, Tiago Textor e outros. O encontro também teve a apresentação do Sistema Nacional de Documentação do Sindag (Sisvag), a cargo de sua coordenadora, Cléria Regina Mossmann. Trata-se de um novo serviço disponibilizado para os associados, com informações de regulamentações, documentações necessárias e requisitos exigidos por órgãos governamentais em 18 Estados com empresas aeragrícolas.

A Assembleia também foi marcada pela emoção, com a homenagem do sindicato aeroagrícola ao empresário e ex-diretor José Selomar da Silva Oliveira, falecido no último dia 18 de abril. O presidente Júlio Kämpf entregou uma placa de Homenagem e Reconhecimento às filhas de Selomar, Jéssica e Alessandra Costa Oliveira. A tarde ainda teve a apresentação da coordenadora de Marketing do Sindag, Marília Güenter, sobre os preparativos do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que vai ocorrer de 6 a 9 de agosto, em Maringá/PR.

DIRETORIA E SEMINÁRIO

Enquanto a tarde foi de assembleia, a manhã de quinta havia sido de reunião de diretoria, também no Hotel Master Premium. Na pauta, questões administrativas, ações em Brasília e acompanhamento de projetos de interesse do setor no Congresso Nacional e nos legislativos estaduais e municipais, entre outros temas. Já a programação de sexta, no mesmo local, fica por conta do 2º Seminário de Aviação Agrícola – *Desafios e Oportunidades*, que ocorrerá das 8 às 13 horas.

A programação terá palestras de estrelas como o engenheiro agrônomo Alan McCracken. Especialista em tecnologia de aplicação aérea e terrestre, ele vai abordar o tema *Domínio de deriva através do controle do tamanho e qualidade de gota*. Com experiência em mais de 100 países, McCracken presta assessoria sobre eficiência nas aplicações, especialmente contra pragas difíceis.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

Já o head digital do Canal Rural, Giuliano Girondi, que vai falar sobre *O Impacto das Redes Sociais*. Ele abordará a linguagem das redes e como elas podem impactar negativa ou positivamente para os operadores – como usar de forma adequada cada uma e os cuidados para uma boa imagem da empresa.

Entendendo a política será o tema da palestra do assessor parlamentar do Sindag em Brasília Napoleão Salles. Ele vai falar aos empresários sobre o trâmite dos processos e projetos no Congresso Nacional e a importância de cada setor e cidadão acompanhar de perto os temas de seu interesse.







Destaque Aviação Agrícola apresenta o setor em Semana Acadêmica

25 / 05 / 18

A empresa [Destaque Aviação Agrícola](#), de São Vicente do Sul/RS, participou na quarta-feira (23) da 3ª Semana Acadêmica da Agronomia, promovida pelo Instituto Federal Farroupilha (IFF). Essa foi a segunda vez consecutiva que a empresa integrou a programação do evento, com palestra para os estudantes de Agronomia, técnicos em Agropecuária e professores sobre as rotinas e regulamentos da atividade aeroagrícola.

Os irmãos e sócios proprietários da empresa, João Osório e Caetano Egert, falaram sobre as atividades de pulverização, tecnologia empregada na aviação, DGPS, atomizadores, bicos e outros equipamentos, além ranking de frotas e empresas no País, vantagens da pulverização aérea para as lavouras, culturas e resultados econômicos positivos para os agricultores. Além da parte teórica, os participantes também acompanharam demonstrações de pulverização aérea e de combate a incêndios, com um avião Air Tractor AT-402, na base operacional da Destaque no município.

Conforme os irmãos, a participação dos alunos foi bastante positiva, com muitas perguntas sobre a profissão do piloto agrícola, o papel dos técnicos e agrônomos nas atividades das empresas aeroagrícolas. Os professores também participaram, perguntando principalmente sobre as características dos serviços prestados pela aviação agrícola.

A [3ª Seagro](#) vai até essa sexta-feira (25, com palestras e oficinas também sobre irrigação, manejo de bovinos, cadastros e projetos bancários e outros temas. O evento é promovido pelos professores e alunos do IFF Campus São Vicente do Sul e conta com palestras também de representantes do Irga, Embrapa, Farsul e outras entidades.





Simulação de combate a incêndio florestal integrou as demonstrações práticas



Professores e estudantes puderam conferir de perto o avião e seus equipamentos



Professores e estudantes puderam conferir de perto o avião e seus equipamentos



Simulação de combate a incêndio florestal integrou as demonstrações práticas

Tecnologia, comunicação e política movimentaram seminário aeroagrícola

27 / 05 / 18

Tecnologias, política e comunicação foram os temas que fecharam a semana no do 2º Seminário de Aviação Agrícola – Desafios e Oportunidades, que reuniu em Porto Alegre mais de 80 empresários aeroagrícolas. A movimentação na ocorreu sexta-feira e marcou também o encerramento de uma programação iniciada pelo Sindag no dia anterior, com a Assembleia Geral da entidade. O Seminário durou toda a manhã e foi até as 13 horas.

Na parte de tecnologia, a estrela foi o engenheiro agrônomo e consultor Alan McCracken, que falou sobre o controle de gotas como ferramenta para garantir eficiência e evitar a deriva nas pulverizações aéreas. Em uma palestra que teve bastante participação do público ao final – com dúvidas e comentários, o especialista irlandês radicado nos Estados Unidos abordou tipos de equipamentos (atomizadores, bicos, sistema eletrostático), apresentou estudos e fez diversos paralelos entre rotinas aeroagrícolas nos Estados Unidos e no Brasil. Ele destacou a alta capacidade técnica dos brasileiros e lembrou que muitas vezes a ausência completa de vento pode ser tão prejudicial para a segurança de uma aplicação quanto vento em excesso.

MÍDIAS E POLÍTICA

Outro destaque da tarde foi o *head digital* do Canal Rural, Giuliano Girondi, que abordou o impacto e as transformações das redes sociais na comunicação da sociedade. Com passagens pela Editora Abril, CARAS Brasil, Portais Guia da Semana, hagh e ObaOba, e outras empresas, Girondi enfatizou questões como quebra de paradigmas, os dilemas da inovação e a massificação dos indivíduos, ao mesmo tempo em que a comunicação é cada vez mais sem intermediários – direta com a sociedade.

E o mais importante: como essas mudanças literalmente atropelam quem não está atento a elas ou simplesmente a renegam. Girondi também destacou a evolução das ferramentas de mídias sociais e falou sobre as experiências com elas (algumas das quais ajudou a desenvolver).

A outra apresentação do dia ficou a cargo do assessor parlamentar do Sindag, Napoleão Salles, que falou sobre os meandros da política brasileira, como funciona o trâmite dos processos e projetos no Congresso Nacional e a importância de cada setor e cidadão acompanhar de perto os temas de seu interesse. Salles explicou ao público as ações e estratégias adotadas pelo Sindag no acompanhamento e articulação no andamento de projetos de interesse do setor aeroagrícola nos legislativos. Ele demonstrou como funciona o Congresso Nacional, os trâmites nas sessões e comissões e como a participação externa pode mudar os rumos das decisões.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube









Empresários da aviação agrícola visitam empresa de drones

28 / 05 / 18

A SkyDrones Tecnologia Aviônica recebeu na última sexta-feira (25) a visita de representantes de quatro empresas aeroagrícolas – [Mineiros](#) (Mineiros/Go), [Destaque](#) (São Vicente do Sul/RS) e [KL Aviação Agrícola](#) (Camaquã/RS), além da [Centroar Agro Aérea](#) (Goiânia/GO) – e do [Canal Rural](#), em sua sede em Porto Alegre. O grupo foi recebido pelo CEO da SkyDrones, Ulf Bogdawa, que mostrou aos empresários aeroagrícolas suas instalações e os projetos de drones para uso na agricultura e nas mais diversas atividades.

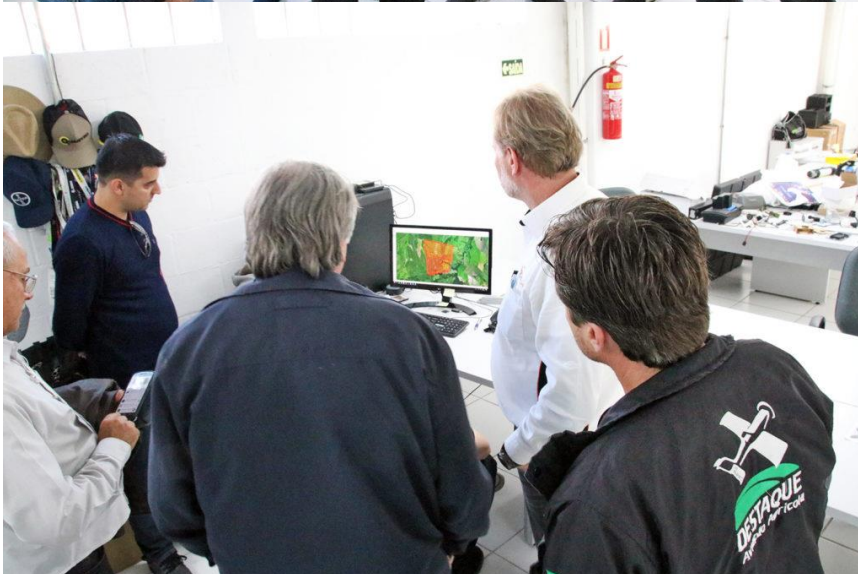
Bogdawa explicou ao grupo sobre as tecnologias existentes nos veículos operados remotamente, tanto para o levantamento e processamento em tempo real de imagens quanto nas pulverizações áreas. Ele enfatizou as possibilidades do uso de drones como uma ferramenta a mais para os próprios operadores aeroagrícolas, em completo a suas frotas de aviões.

Tanto nos serviços de pulverização, para arremates em áreas ambientalmente sensíveis, em relevo muito acidentado ou próximo a obstáculos, quanto em novas possibilidades de serviços a serem oferecidos. Por exemplo, o levantamento por imagens da situação das lavouras, localizando pontos com presença de pragas ou doenças, locais onde são necessárias correções de nutrientes no solo ou mesmo contagem de plantas para estimativas de safras (para seguro agrícola ou informações para mercado futuro de commodities).

A visita ocorreu logo depois do encerramento do [2º Seminário de Aviação Agrícola – Desafios e Oportunidades](#), que reuniu em Porto Alegre mais de 80 empresários aeroagrícolas (membros do Sindag) de todo o País. Bogdawa também esclareceu dúvidas do *head digital* do Canal Rural, Giuliano Gironi, que havia palestrado no evento e foi conhecer a empresa, junto com a gerente comercial da emissora no Sul, Luciane Kolbe.

Membro do Sindag desde o ano passado, a SkyDrones é a primeira, e possivelmente ainda a única, empresa de drones no mundo filiada a uma entidade aeroagrícola.





Aeroagrícola apoia evento no setor de cana

30 / 05 / 18

A empresa [Aerotek Aviação Agrícola](#), de Quirinópolis/GO, colocou o setor aeroagrícola em destaque na última segunda-feira (28), durante o 2º Encontro Técnico da Associação dos Fornecedores de Cana de Goiás ([Aprocana](#)). Apoiado pela Aerotek, o evento ocorreu na sede da Aprocana, também em Quirinópolis. A programação reuniu especialistas que falaram sobre temas como manejo de plantas daninhas, manejos nutricionais e impactos financeiros na melhoria da cultura. Isso para um público de produtores, empresários, representantes de usinas e estudantes.



